

ATA Nº 10/2025

Aos vinte e um dias do mês de Outubro de dois mil e vinte e cinco, com início às dez horas, foi realizada **reunião mensal** do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 351/2023, Ricardo César Borghetti, Jairo A. Cassel e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Setembro de dois mil e vinte e cinco, o resultado foi muito **positivo**. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de Setembro um índice de rendimento de **1,11%**, diante de uma meta atuarial de **0,88%**, sendo que no ano vigente a carteira apresenta rendimento de **9,99%**, diante de uma meta atuarial de **7,50%**. O cenário econômico global e doméstico em setembro foi positivo, apesar da retórica do Fed (EUA) de juros mais altos por mais tempo. No Brasil, o consenso aponta para uma futura queda na taxa SELIC a médio prazo. Também se prevê uma queda na inflação. Para finalizar, nos investimentos houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor de **R\$323.642,31** (Trezentos e vinte e três mil, seiscentos e quarenta e dois reais e trinta e um centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$29.475.667,13** (Vinte e nove milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e sete reais e treze centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.





OPMAX GESTORUM

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 30.09.2025
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL - FMPS - 13.540.079/0001-95

Impresso em 09/10/2025, às 09:27.

Plano PREVIDENCIÁRIO

Veículo	Conta	Saldo 29.08.2025 (R\$)	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo 30.09.2025 (R\$)	Ret. (%)
BANRISUL FOCO IRF M 1 FIRF	04.012668-0-5	1.637.843,73			19.227,19	1.657.070,92	1,17%
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	04.012668-0-5	1.441.843,40			17.846,85	1.459.490,25	1,22%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	04.012668-0-5	2.173.349,67			13.042,10	2.186.391,77	0,60%
BANRISUL FOCO IMA B FI RF LP	04.012668-0-5	879.129,64			4.164,11	883.293,75	0,47%
BANRISUL NTN-B 2026 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM RENDA FIXA RESPONSABILIDADE	04.012668-0-5	765.415,00			8.106,00	773.521,00	1,05%
BANRISUL NTN-B 2032 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM RENDA FIXA RESPONSABILIDADE	04.012668-0-5	531.996,24			1.869,19	533.865,43	0,35%
BB PREVID ACOES GOV.	16.025-3	1.677.452,96			56.861,95	1.734.314,91	3,38%
BB PREVID RF IRF-M	16.025-3	1.959.261,18			23.773,34	1.983.034,52	1,21%
BB PREVID RF IRF-M1	16.025-3	1.141.482,90	3.711,91	3.377,82	13.313,57	1.155.130,56	1,16%
BB PREVID RF PERFIL	16.025-3	3.060.332,60			37.921,88	3.098.254,48	1,23%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA TITULOS PUBLICOS VERTICE 2030 FUNDO DE	16.025-3	649.145,85			2.469,32	651.615,17	0,38%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS	16.025-3	2.447.229,22			36.520,94	2.483.750,16	1,49%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TITULOS PUBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RF - RESP	006.00000011-2	514.614,64			5.452,41	520.067,25	1,05%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	057.5205373-7	2.343.615,42			14.056,66	2.357.674,08	0,59%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	057.5205373-7	311.741,63			1.617,26	313.358,89	0,51%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	057.5205373-7	991.214,46			11.615,84	1.002.830,30	1,17%
CAIXA RS TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	057.5205373-7	2.300.582,62			27.808,75	2.328.391,37	1,20%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	057.5205373-7	1.893.607,54			12.089,59	1.905.697,13	0,63%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA NOVO BRASIL IMA-B	057.5205373-7	1.080.168,82			7.369,35	1.087.538,17	0,68%
PREVID RF IMA-B 5	16.025-3	1.351.663,01			8.714,01	1.360.377,02	0,64%
Total		29.151.690,73		323.642,31		29.475.667,13	1,11

Cenário Econômico

O cenário econômico referente ao fechamento do mês de setembro permaneceu favorável em grande medida, com os indicadores internacionais e domésticos favorecendo o desempenho dos ativos. No exterior, a atividade dos principais blocos econômicos segue desacelerando, contribuindo para a desinflação global, mas não fortemente o suficiente para indicar um cenário de recessão. De maneira semelhante, os índices do Brasil sugerem menor pressão inflacionária no curto prazo, mas as expectativas ainda seguem de rompimento da meta para o IPCA em 2025.

A desaceleração econômica dos Estados Unidos, observada a partir do comportamento dos dados do mercado de trabalho, e a crença por parte do Federal Reserve de que o impacto inflacionário do aumento das tarifas alfandegárias é temporário, levaram a autoridade monetária a reduzir sua taxa de juros em setembro. Esta decisão é concomitante a uma sinalização de mais três cortes de juros nas próximas reuniões do Fed, reforçando o cenário internacional positivo para os países subdesenvolvidos. Isto ocorre, no entanto, em um contexto de pressão política sobre o Fed por parte de Trump, que publicamente exige do Fed cortes de juros mais agressivos, com impactos ainda incertos sobre a credibilidade da instituição a depender das suas próximas decisões. Contribui negativamente para o cenário internacional o comportamento dos preços de commodities, especialmente o petróleo e o minério de ferro (os principais produtos de exportação brasileiros), que seguem em cotações historicamente baixas.

O cenário macroeconômico doméstico também apresentou melhora na maioria dos aspectos. A perspectiva para o fechamento das contas públicas em 2025 é de cumprimento da meta do arcabouço fiscal, com resultado primário previsto para perto de 0,0% PIB. No entanto, isto deve ocorrer por conta de receitas extraordinárias, permeando dúvidas sobre a capacidade de cumprimento da meta fiscal no próximo ano, inclusive por conta de uma possibilidade de queda da arrecadação devido à desaceleração econômica. Apesar do cenário de estabilidade da inflação e da atividade, e dos menores juros internacionais, o Banco Central optou por manter a taxa SELIC em 15% a.a. na reunião do COPOM de setembro, devido à resiliência das expectativas para o IPCA acima da meta anual. A ata da reunião ainda indicou que a SELIC poderá se manter alta por mais tempo que o esperado, enquanto as expectativas não convergirem para a meta, mesmo com os indicadores do mercado de trabalho e do crédito indicando desaceleração da atividade econômica.

O efeito líquido destes fatores foi positivo para os ativos financeiros do Brasil, com o Ibovespa subindo 3,40% e o IMA-Geral rendendo 1,05% em setembro. Dentre os subíndices IMA, os mais favorecidos foram novamente os prefixados, com o IRF-M1+ e o IRF-M subindo 1,29% e 1,26% respectivamente. Os pós-fixados, prejudicados pela redução das expectativas para o IPCA de longo prazo, subiram menos, com o IMA-B5+ e o IMA-B variando 0,44% e 0,54% respectivamente. O CDI, favorecido pela taxa de juros, segue com bom desempenho, subindo 1,22% no mês e 10,36% no ano.

O panorama para 2025, que já se encaminha para o encerramento, não mudou significativamente entre ciclos. Este período, no entanto, é crítico para o planejamento para os investimentos em 2026, que pode ser um ano de ainda mais reduções das expectativas de juros. Assim, convém uma avaliação do equilíbrio dos prazos/duration dos investimentos da carteira de forma a permitir que este movimento possa ser aproveitado ainda que parcialmente.

Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 1,11% no mês de setembro/25, ante uma meta atuarial de 0,88% (IPCA + 5,00%). No acumulado do ano, a carteira rende 9,99% contra 7,50% da meta atuarial. A estabilidade do cenário internacional, com destaque para as perspectivas de resolução dos conflitos geopolíticos, a queda dos juros dos EUA e a abertura de negociação das tarifas alfandegárias entre Brasil e EUA, contribuiu para a boa rentabilidade dos ativos no mês. O desempenho só não foi maior por conta da queda das expectativas de inflação de longo prazo, o que prejudicou os títulos pós-fixados marcados a mercado. O IMA-B subiu apenas 0,54% no mês, enquanto o IRF-M, beneficiado pela expectativa de juros menores, subiu 1,26% no mesmo período, acumulando 14,36% em 2025. O IPCA mensal mais elevado que o do mês anterior (0,48%) elevou a meta atuarial mensal, mas permanece abaixo da rentabilidade média dos índices IMA no acumulado do ano.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e um índice de renda variável, onde o CDI e o IMA-B representam 32% e 16% dos recursos da carteira respectivamente. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre IDKA IPCA 2A (15%), IRF-M1 (13%), IMA-B5 (11%), IRF-M (7%) e renda variável (6%). Os fundos indexados ao CDI foram os principais responsáveis pelo rendimento mensal. 6% dos fundos indexados ao IMA-B estão alocados em fundos de vértices.

Não recomendamos alterações na carteira no curto prazo. Sugerimos que os recursos novos sejam alocados em IRF-M.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.